



Pesquisa Industrial- Empresa

2015

Data 28/06/2017

Apresentação

Aspectos metodológicos

Análise de resultados

- ✓ Resultados gerais em 2015
- ✓ Estrutura das receitas, dos custos e despesas e do investimento
- ✓ Resultados setoriais e regionais

Aspectos metodológicos

PIA - Empresa

- Levanta informações econômico-financeiras das empresas industriais com 1 ou mais pessoas ocupadas;
- Principal base de informações sobre a estrutura produtiva industrial, amostra integrada por 51.983 mil empresas que representam 325.277 empresas ativas;
- Investiga informações relativas à empresa e às suas unidades locais (endereços de atuação).

Aspectos metodológicos

PIA - Empresa

➤ A amostra é composta dos seguintes estratos:

- Estrato certo – todas as empresas:

De 30 ou mais pessoas ocupadas (PO) e/ou receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 12,8 milhões: com 36.727 empresas, representando 73,6% do PO e 88,0% dos salários.

- Estrato amostrado - Seleção probabilística das empresas:

De 5 a 29 pessoas ocupadas: 13.243 empresas representando 158.096 empresas, 20,6% do PO e 10,0% dos salários;

De 1 a 4 pessoas ocupadas: 2.013 empresas, representando 236.920 empresas, 5,8% do PO e 2,0% dos salários.

Aspectos metodológicos

PIA - Empresa

- Produz informações para todas as Unidades da Federação de empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas.
- Para o estrato certo, as informações podem ser obtidas no maior nível de detalhe espacial:
- por classes (4 dígitos) da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Análise de resultados

➤ *Contextualização de 2015*

- O ano de 2015 foi marcado pela desaceleração econômica global, pelo declínio nos preços dos produtos primários e pela maior volatilidade na taxa de câmbio e nos juros;
- A indústria brasileira apresenta um fraco desempenho da produção industrial reflexo das incertezas no cenário político e fiscal, aumento do desemprego e perda do grau de investimento;
- Diante de uma conjuntura adversa, a indústria brasileira passa a produzir menos, vender menos e sua estrutura de custos visa manter os níveis de produção;
- O investimento cai porque as empresas agem de forma cautelosa.

Análise de resultados

**Tabela 1 - Resultados das empresas industriais,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2014-2015**

Variáveis selecionadas	2014	2015
Número de empresas	333.739	325.277
Pessoal ocupado total	8.801.762	8.159.624
Média de pessoal ocupado por empresa	26	25
Receita líquida de vendas (1 000 000 R\$) (1)	2.780.521	2.797.104
Gastos de pessoal (1 000 000 R\$) (1)	416.172	422.949
Valor bruto da produção (1000 000 R\$) (1)	2.642.256	2.650.343
Consumo intermediário (1 000 000 R\$) (1)	1.858.745	1.905.609
Valor Adicionado (1 000 000 R\$) (1)	783.511	744.734
Valor Bruto da Produção Industrial (1 000 000 R\$) (1)	2.517.198	2.501.824
Custos das operações industriais (1000 000 R\$) (1)	1.403.295	1.404.708
Valor da transformação industrial (1000 000 R\$) (1)	1.113.903	1.097.116
Investimentos realizados para o ativo imobilizado (1000 000 R\$) (1)	222.154	193.265
Custos e despesas (1 000 000 R\$) (1)	2.980.565	3.329.636

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2014 -2015.

Unidade de investigação: Empresa

(1) Em valores correntes.

Análise de resultados

➤ Resultados Gerais – 2015

- O total das receitas brutas das empresas industriais atingiu R\$ 3,8 trilhões;
- A participação percentual das vendas de produtos e serviços industriais no total das receitas brutas das empresas com 500 ou mais pessoas ocupadas é de 74,6%. Já as empresas com 1 a 29 pessoas ocupadas têm participação de 91,4% ;
- A compra de matérias-primas permaneceu sendo o principal item dentro da estrutura de custos e despesas das empresas industriais, somando, em 2015, R\$ 1,2 trilhões (35,7% do total).

Análise de resultados

➤ **Receitas brutas das empresas industriais**

- A venda de produtos e serviços industriais, permaneceu representando a maior fonte das receitas totais, com 78,8%;
- Aumento da participação percentual da revenda de mercadorias e prestação de serviços não industriais, de 9,5% em 2014, para 10,0% em 2015;
- Ganho na participação das demais receitas de 2014 (7,4%) para 2015 (11,2%);
- As empresas industriais com 500 ou mais pessoas ocupadas contribuíram com 79,8% do valor total das receitas brutas.

Análise de resultados

➤ Custos e Despesas das empresas industriais

- Em 2015, as compras de matérias-primas responderam por 35,7% do total dos custos e despesas, patamar inferior ao ano de 2014 (40,5%) ;
- A segunda maior fonte de custos e despesas são os gastos de pessoal com 12,7%.

Análise de resultados

Tabela 5 - Estrutura dos custos e despesas das empresas industriais, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2014-2015

Variáveis selecionadas*	Estrutura dos custos e despesas no total da indústria			
	2014		2015	
	Valor corrente (1 000 000 R\$)	Participação percentual (%)	Valor corrente (1 000 000 R\$)	Participação percentual (%)
Total dos custos e despesas	2.980.565	100,0	3.329.637	100,0
Gastos de pessoal	416.172	14,0	422.949	12,7
Consumo de matérias-primas	1.207.834	40,5	1.188.526	35,7
Custo das mercadorias revendidas	197.113	6,6	215.856	6,5
Consumo de combustíveis e compra de energia elétrica	69.172	2,3	84.628	2,5
Serviços prestados por terceiros e consumos diversos para manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	95.105	3,2	99.788	3,0
Depreciação, amortização e exaustão	107.418	3,6	116.908	3,5
Royalties e assistência técnica	39.564	1,3	27.060	0,8
Despesas com propaganda	25.821	0,9	28.141	0,9
Outros custos e despesas	822.366	27,6	1.145.781	34,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2014-2015.

Unidade de investigação: Empresa

Análise de resultados

➤ Investimento no ativo imobilizado das empresas industriais

Recuo dos investimentos na indústria de Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis e de Extração de minerais metálicos que contribuíram com **R\$ 21,9 bilhões** dos **R\$ 28,9 bilhões** de *redução de investimentos* da indústria brasileira.

Análise de resultados

➤ Investimento no ativo imobilizado das empresas industriais

Tabela 7 - Estrutura dos investimentos realizados no ativo imobilizado das empresas industriais, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2014 - 2015

Variáveis selecionadas	2014		2015	
	Valor corrente (1 000 000 R\$)	Participação percentual (%)	Valor corrente (1 000 000 R\$)	Participação percentual (%)
Total dos investimentos para o ativo imobilizado	222 155	100,0	193 264	100,0
Terrenos e edificações (1)	36 198	16,3	29 701	15,4
Máquinas e equipamentos industriais (1)	91 630	41,3	86 276	44,6
Meios de transporte (1)	6 745	3,0	5 602	2,9
Outras aquisições (móveis, microcomputadores, etc.)	82 021	36,9	68 088	35,2
Aquisições, produção própria e melhorias (2)	5 561	2,5	3 597	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2014 - 2015.

Unidade de investigação: Empresa

(1) Valor para o total de empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas.

(2) Valor para o total de empresas com 1 a 29 pessoas ocupadas.

Análise de resultados

➤ Resultados setoriais da PIA-Empresa 2015

- Em 2015, o valor da transformação industrial foi de R\$ 1,1 trilhão.
- As cinco principais atividades em termos de valor da transformação industrial, em 2015, foram:
 1. Produtos alimentícios: 17,0 %
 2. Fabricação coque, derivados de petróleo e biocombustíveis: 10,1 %
 3. Produtos químicos: 7,9 %
 4. Veículos automotores, reboques e carrocerias: 6,1 %
 5. Extração de petróleo e gás natural: 5,9 %

Análise de resultados

- As atividades que mais ganharam participação relativa em termos de valor da transformação industrial, na passagem de 2014 para 2015, foram:
 - Produtos alimentícios (manteve-se em 1º lugar, com aumento de 1,7 p.p.);
 - Fabricação de produtos químicos (de 4º para 3º no *ranking* Brasil, com aumento 1,2 p.p.);
 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (manteve-se em 2º lugar, com ganho de 0,5 p.p.).

Análise de resultados

➤ Resultados regionais da PIA-Empresa 2015

- Em termos regionais, vale destacar que as Regiões Sudeste, Sul e Nordeste prosseguem com as maiores participações em termos de valor da transformação industrial e que, juntas, responderam por mais de 85,0% das principais variáveis investigadas pela PIA-Empesa 2015.
- Destaca-se a liderança da indústria de alimentos em todas as regiões com exceção da Região Norte, em que a indústria extrativa e Fabricação de bebidas e Fabricação de equipamentos de informática aponta
- A indústria de alimentos alcança na Região Centro-Oeste a sua participação relativa mais elevada, isto é, 48,1% do total do VTI na região, refletindo grandes plantas processadoras e exportadoras de produtos agropecuários.

FIM